



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 8
Data: 02/02/2013

MP quer mais segurança no Huse

Depois de comprovar a existência de diversas falhas no sistema de segurança do Hospital de Urgências de Sergipe - Huse, o Ministério Público de Sergipe ajuizou Ação Civil Pública com pedido liminar contra o Estado de Sergipe e a Fundação Hospitalar de Saúde, para que medidas sejam tomadas para corrigir tal si-

tuação.

A Ação foi ajuizada pela promotora de Justiça dos Direitos à Saúde, Euza Misano. "A Promotoria recebeu diversas reclamações de usuários do Huse e representação formal do deputado estadual Gilmar Carvalho sobre a falta de segurança no Hospital. Instauramos Procedimento, realiza-

mos várias tentativas para resolver a questão extrajudicialmente, mas não obtivemos êxito", explicou a promotora ao justificar o ajuizamento da Ação.

De acordo com os autos da ACP, ficou constatada a deficiência do serviço de segurança, a ausência de controle e registro de visitantes às áreas de acesso

registro, bem como ausência de manutenção preventiva nos elevadores do prédio, motivo pelo qual ocorrem paralisações constantes, ou seja, os elevadores do Hospital quase sempre estão quebrados, inviabilizando o serviço diário.

Depoimentos de funcionários do Huse, acostados aos autos da ACP, demons-

tram reiteradamente a ineficiência dos serviços de segurança. Alguns citam vários casos de violência dentro do Hospital, a exemplo da tragédia ocorrida em abril de 2012 e que causou pânico quando, diante do livre acesso às dependências do Huse, um indivíduo armado, disparou diversos tiros, ocasionando várias mortes.

Conforme amplamente demonstrado, os cidadãos

sergipanos, usuários do Sistema Único de Saúde, estão sofrendo, por conta da assistência indigna, diante da deficiência do serviço. Além dos problemas acima citados, o Huse, Hospital especializado em alta complexidade, funciona constantemente superlotado e sem segurança. "Emerge, desse lamentável quadro, a responsabilidade objetiva do Estado de Sergipe", informou Euza.